

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Percent: Wellington lidera disputa ao Governo de MT com 29%; Jayme aparece em segundo com 20,7% e Pivetta com 13,2%

Eleições 2026

Redação

Faltando pouco mais de quatro meses para o término do primeiro turno das eleições gerais, 4 de outubro, o senador, Wellington Fagundes (PL), mantém-se como franco favorito para comandar o Palácio Paiaguas, a partir de 1º de janeiro de 2027. Levantamento da Percent, contratada pela TV Cuiabá, canal 11.1, aponta o senador liberal com 29% das intenções de voto.

O também senador, Jayme Campos (União), que já governou Mato Grosso na década de 90, está consolidado no processo eleitoral. Ele obteve 20,7% de preferência popular na modalidade estimulada. Inclusive, Campos é até agora o nome que mais se aproxima de Wellington em cenários de segundo turno.

Já o atual governador, Otaviano Pivetta (Republicanos), defensor da continuidade da gestão liderada pelo ex-chefe do Executivo, Mauro Mendes (União), alcançou 13,2% das citações. Pivetta está há mais de um mês no cargo, mas ainda não conseguiu traduzir a força da máquina estatal em apoio popular.

A médica Natasha Slhessarenko (PSD), representante do atual presidente Lula (PT) no estado, performou relativamente bem, com 7%. Quando é separado o recorte das intenções de voto apenas na Baixada Cuiabana, Natasha cresce muito, se aproximando de Jayme. Por falta de conhecimento, Slhessarenko perde capilaridade no interior.

O empresário da construção civil, Marcelo Maluf (PSDB), apesar de nunca ter concorrido a um cargo eletivo, beliscou 4% no campo quantitativo, número que o credencia a sentar-se à mesa de negociações.

No cenário espontâneo, quando não é apresentado nomes aos entrevistados, Fagundes e Campos estão empatados tecnicamente com 9% e 7%, respectivamente. Pivetta, mais uma vez, ocupa a terceira posição com 4,7%.

Análise

“Os senadores Wellington e Jayme, juntos, somam mais de 50% das intenções de votos brutos, o que escancara uma enorme força eleitoral. Unidos, eles podem encerrar a eleição em primeiro turno. O atual governador, Otaviano Pivetta, encontra acentuada dificuldade para se deslanchar em dois segmentos: mulheres, apenas 30% das entrevistadas votam nele, e o funcionalismo público. E mais: os eleitores desejam que o Pivetta fale mais dele próprio, do futuro. O governo anterior, que ele tanto defende, já faz parte do passado”, revelou Ronye Steffan, sócio da Percent.

A quantitativa simulou ainda cenários de segundo turno. Em todos eles, Wellington derrota com folga os seus oponentes. Jayme foi o único nome que deu mais trabalho para Fagundes. Confira: Wellington 36% X Pivetta 17%, Wellington 35% X Jayme 24,7% e Wellington 39% X Natasha 11%.

Rejeição

Em se tratando de rejeição, Jayme tem a maior delas: 8,2%, número baixo em se tratando de um político que está há mais de 40 anos na vida pública. Wellington e Pivetta possuem baixa recusa: 5,6% e 4,9%, respectivamente.

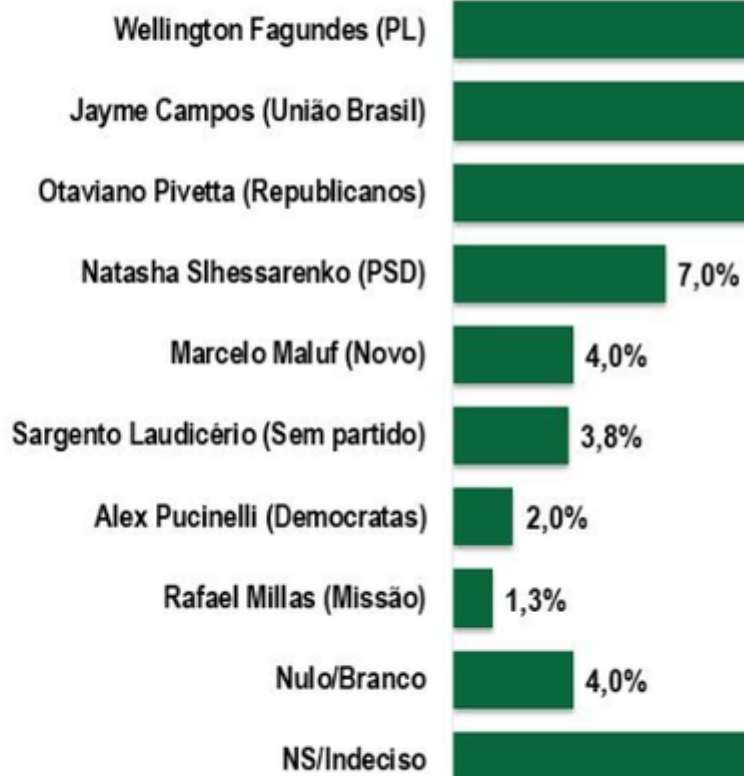
Metodologia

A pesquisa ouviu de forma presencial 1.200 pessoas entre os dias 30 de abril e 3 de maio. A margem de erro é estimada em 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. A fonte de dados seguiu rigorosamente parâmetros do IBGE – Censo 2022, PNAD – 2025 e TSE – 2026. Com intervalo de confiança de 95%, a quantitativa foi devidamente registrada junto à justiça eleitoral sob os números BR-00726/2026 e MT 06232/2026.

Intenção de Voto Governador

“estimulada 1”

Se as eleições para governador de Mato Grosso fosse hoje, e
(Estimulada)

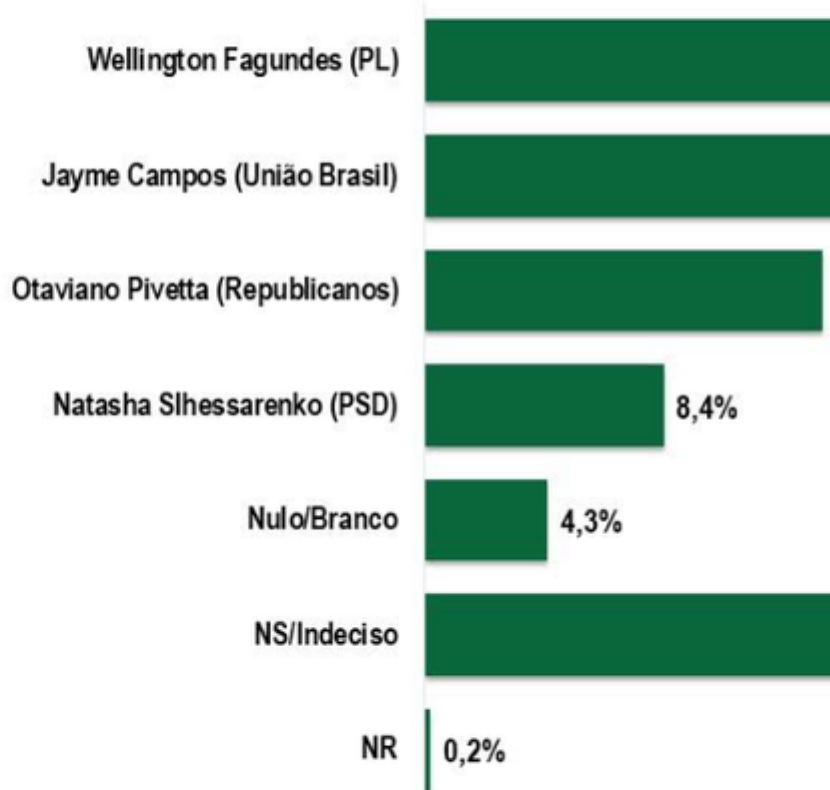


Se fosse hoje em quem votaria?

Intenção de Voto Gove

“estimulada 2”

Se as eleições para governador de Mato Grosso fosse hoje
você votaria? (Estimula



Se fosse hoje em quem votaria?

Intenção de Voto Governador

“espontânea”

Se as eleições em Mato Grosso fosse hoje, em quem você votaria?

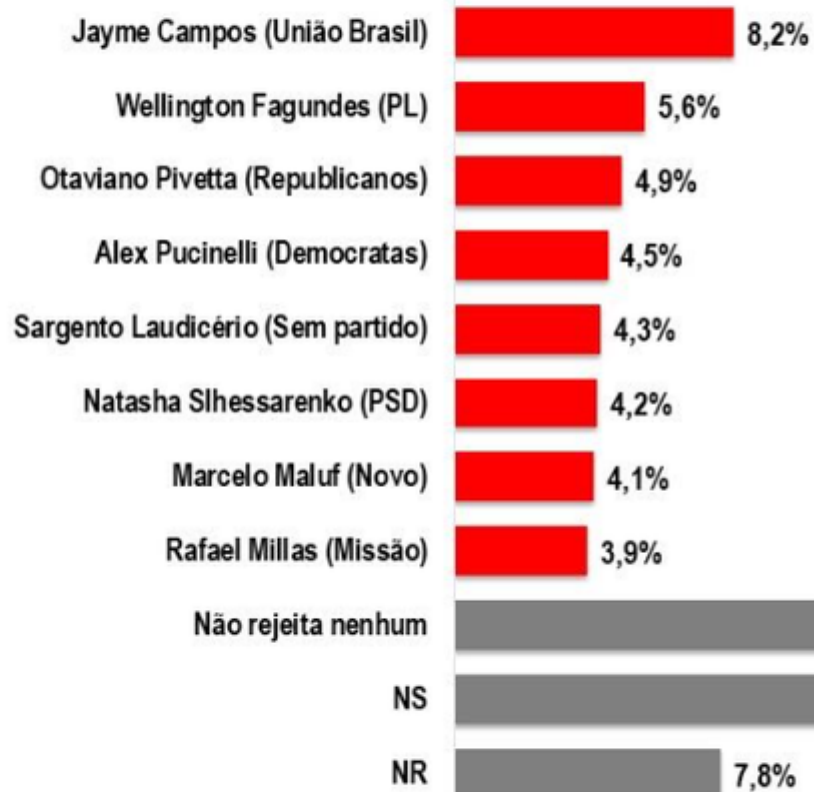


Se fosse hoje em quem votaria?

Rejeição de Voto Governador

“estimulada”

Se as eleições para governador de Mato Grosso fosse hoje, e esses nomes não votaria de jeito nenhum?



Se fosse hoje em quem não votaria?